

M. S. L.

Recebi carta, retrato, gravura e não respondi por varios motivos. 1º porque me aborrecem - peço a impressão - o Tom maliciado da carta versus Alemanha. Não que eu tenha nada com a Alemanha, nem eram minhas aquellas palavras que te irritaram (eram de Heine) um pelo Tom. Respondi com rancor, mas não mandei a carta, sendo que era Tolice ler para por tão pouco. Cada um tem lá o direito de pertencer a este ou aquelle partido - e em materia de sociologia o que ha são partidos politicos, violentos, extremados. A calma e filosofica apreciação de factos é imprimeis quando o problema trivial é de umos dias e soffere a influencia dos correntes de propaganda. Você, por exemplo, tem a visão apaixonada pela aparentação franceza de factos, não a Alemanha através do alho gaulês e fez corpo com a obra politica movimentada pela machina de propaganda alliada. É uma contingencia humana, e um direito teu. Já eu me di. e o contrario. Vejo os factos por um outro prisma; tenho que os pontos se equivalem, saem todos da mesma massa,

e são boas em mãos empunhas são fraças  
como nris ou feitas como a Alemanha, a  
Inglaterra, a E. U. Mas como a violência  
da corrente aliada revoltou-me, foy como Voçê,  
exprezi a filosofia e alitei-me no partido  
contrario. Sou pro-Allemania. Considero o  
uniao paiz civilizado, culto, decente, digno de  
viver. Apuro incendiarial? Tanto o a Alemanha.  
foy, invazião de Belgica, deturcação de França,  
bombardeio de cathedraes etc. Si lamentos que  
o unio foye em escala maior ainda, dando  
calor de todos os povos latinos, inclusive o unio,  
que é latinos da Africa, à força de foy  
lacrimejando, foy de vontade, foy do diabo.  
Tudo que nio é alemão para unio tuj o outro  
danno nunca inferior, e vice-versa. Como nio, parti-  
darios obtendo, involuntos, injurto, ceço - Tal peal  
o teu. Não ha, foi, entre nris, harmonia possível  
veste ponto, e nio vale a pena perseverar  
tempo em esta politica sem.

Ma como em dizendo, nio meandi a cartã e  
foy bem. Que talis, expiar relações por ~~unio~~  
de politica internacional!

Depois, sabei de S. Paulo. Mehi sempre foy,  
em excurso pelo sertão e pelo litoral. Sempre  
que visitava, e me lembrava de excurso-ta, ~~meu~~  
aquella pedrinha no sapato de fumaça, e ardore e  
crua para amonto. Era amonto de um unio.  
Tempo, um chego, a foyal, e hoje to foy de  
culpa de unio. foyal, nio a foyal o  
relato e orato. O relato! Como to ponto

